RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ENCARTE VI

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, E POR MEIODE ACORDO COM A INICIATIVA PRIVADA

2019

ÍNDICE

- CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO 3
- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO 15
- ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE 17
- COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS 20

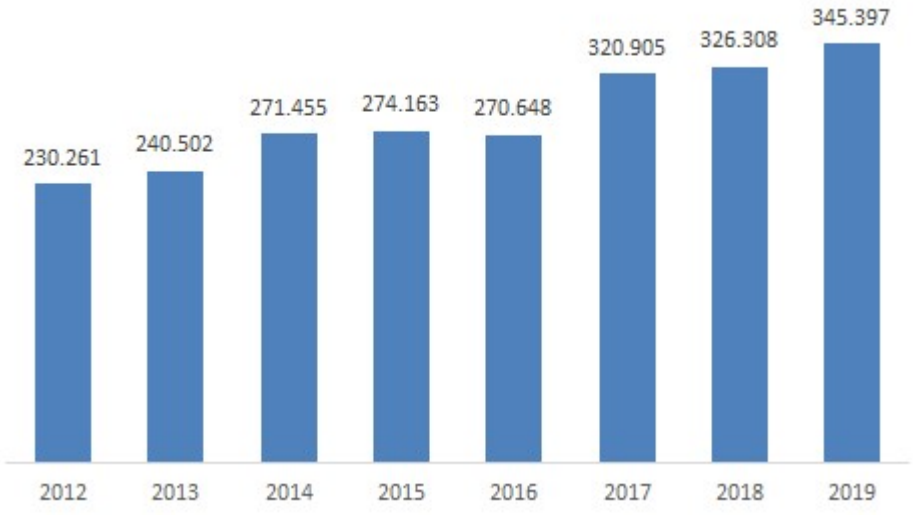
CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Programa: Farmácia do Programa de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRSXIII)

Por meio desse Programa são fornecidos medicamentos que fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o qual está ligado à Coordenadoria de Ciência e Tecnologia de Insumos Estratégicos em Saúde do Estado de São Paulo. Na Farmácia de Medicamentos Especializados de Ribeirão Preto, a qual alcança a população dos 26 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII, são atendidos, mensalmente, aproximadamente, 14.000 pacientes de Ribeirão Preto, que recebem os medicamentes diretamente nas instalações da Rua Marechal Deodoro e, cerca de, 16.000 processos dos demais municípios, os quais retiram os medicamentos nas instalações do DRS XIII e cuidam da entrega para os seus pacientes.

Pode-se observar no Gráfico 1 o número crescente de atendimentos devido à incorporação de novos medicamentos, ampliação do repertório para diferentes doenças, envelhecimento da população, dentre outros motivos. Entre 2012 e 2019, houve um crescimento de 50%.

Gráfico 1 – Evolução do total de atendimento da FME Ribeirão Preto (Ribeirão Preto e demais Municípios - DRSXIII).



*Ano de transição da entrega de medicamentos para os demais munícipios para as instalações do o DRS XIII

O montante de recursos aplicados na manutenção da infraestrutura e recursos humanos da FME de Ribeirão Preto foi de R$ 1.697.430,82, em 2019.

Programa: Farmácia de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Franca (DRSVIII)

A Farmácia de Medicamentos Especializados de Franca foi implantada em 2009. É referência para 21 municípios do DRS VIII, atingindo uma população estimada em 650.000 habitantes. Em 2019, foram atendidos em média 25.000 pacientes/mês, sendo ao redor de 650 casos novos/mês. Neste ano, o desembolso para manutenção de suas atividades alcançou R$ 1.359.974,34.

Adicionalmente às atividades de rotina, incluindo implantação de novas ferramentas gerenciais, ações para controle da qualidade e das boas práticas, treinamento contínuo e a realização de pesquisa de satisfação do usuário, representantes dessa Farmácia têm participação ativa em reuniões de grupos técnicos da SES-SP e em eventos relacionados à área, conforme especificado a seguir.

- Participação no Comitê Técnico de Elaboração e Atualização do Guia de Orientações sobre Medicamentos da Comissão de Farmacologia da SES/SP, que visa à qualificação da Assistência Farmacêutica, buscando aperfeiçoar o acesso e a segurança no uso dos medicamentos ofertados à população, mediante revisão e padronização de condutas ancoradas em atributos estabelecidos nos PCDT. Além disso, este Guia configura-se como importante ferramenta de apoio a ser utilizada nas sucessivas etapas do Componente Especializado.
- Participação no Grupo de Trabalho da "Comissão Permanente para elaborar propostas para o aperfeiçoamento da execução do CEAF no Estado de São Paulo".
- Estudo e pesquisa contínuos dos PCDT conforme publicações do Ministério da Saúde e questionamentos de profissionais da saúde e pacientes, promovendo acesso a informações atualizadas, de maneira simplificada, contribuindo para estabelecer sistemas seguros de prescrição e dispensação de medicamentos, para seguimento das linhas de cuidado estabelecidas nos PCDT e para garantia da segurança, eficácia, adesão e monitoramento do tratamento, evitando a automedicação e uso indiscriminado.
- Participação no Projeto de Implantação da Rede de Apoio à Assistência Farmacêutica do SUS: Expansão do Cuidado Farmacêutico e Uso Racional de Medicamentos idealizado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
- Educação continuada e capacitação dos farmacêuticos para aprimoramento da gestão em saúde através da participação em:
    - 1° Simpósio de atualização em Hepatite C e Sífilis para implementação e qualificação da rede de cuidados em IST, com apresentação da palestra "Medicamentos para tratamento de Hepatites virais no CEAF" pela farmacêutica da Unidade.
    - Capacitação aos municípios pertencentes ao DRS VIII, em que foram ministradas as palestras: Tofacitinibe no tratamento da Artrite Reumatoide; DPOC e atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas no estado de São Paulo.
    - Web conferências promovidas pela SES/SP.

- Distribuição de medicamentos e atualizações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite Viral C e coinfecções.
- Fluxo de dispensação do medicamento Insulina Análoga de Ação Rápida para Diabetes Melito tipo I.
- Padronização do fluxo de dispensação dos medicamentos aos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

➢ Participação na elaboração de trabalho científico "Guia de orientações sobre medicamentos: uma estratégia para qualificação do acesso à assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde" enviado ao XX Congresso Farmacêutico de São Paulo.

➢ Participação nas Reuniões Técnicas do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, nas reuniões dos Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho promovidas pela SES/SP.

➢ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho para avaliação das solicitações judiciais em parceria com a Assistência Farmacêutica Municipal, Promotoria, Defensoria Pública e Departamento Regional de Saúde de Franca.

➢ Elaboração de pareceres técnico-científicos referentes às solicitações de medicamentos enviadas pela Vara da Fazenda Pública da Comarca de Franca à Comissão para avaliação de demandas judiciais, subsidiando a tomada de decisão quanto à propositura de ações judiciais.

➢ Participação no projeto da SES/SP: Sistematização da distribuição de medicamentos do CEAF aos municípios do Estado de São Paulo; 2019.

➢ Ações de Farmacovigilância: notificação de reações adversas e desvio de qualidade de medicamentos ao Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde-SP com registro e arquivo das notificações enviadas online.

➢ Reuniões periódicas com Subcomitê da Qualidade que possui representantes de todos os setores da Farmácia para garantir qualidade dos processos e implementar melhorias nas rotinas.

➢ Reunião com colegiado da Assistência Farmacêutica dos municípios pertencentes ao DRS VIII atendidos pela Farmácia via malotes, em que foram ministradas palestras e capacitações, discutidas questões referentes aos PCDT e procedimentos pertinentes à solicitação e dispensação dos medicamentos.

Na FME de Franca a avaliação da satisfação dos usuários é realizada por meio de aplicação de questionário anual, sendo que em 2019, 81% dos entrevistados classificaram o atendimento da farmácia como ótimo e 18% classificaram como bom, bem como por caixa de sugestões disponibilizada aos usuários na Seção de atendimento, possibilitando avaliação de críticas e sugestões e implantação de melhorias

Programa: Atenção à Violência Doméstica e Sexual do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

As ações de atenção à violência doméstica e agressão sexual no âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, foram iniciadas em 1999, com a atuação do denominado GEAVIDAS – Grupo de Estudos e Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual, por meio de parcerias com os Departamentos Clínicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

(Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria) e outros órgãos do município (Núcleo de Saúde da Família, Secretaria Municipal da Assistência Social, Coordenadoria da Mulher, Secretaria da Educação), Defensoria Pública, Delegacia de Defesa da Mulher e Organizações Não Governamentais (ONG).

Em 2008, foi oficialmente criado o Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual do HCFMRP-USP. O Serviço tornou-se referência para os municípios que integram o DRS XIII, atuando em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde para a assistência humanizada às pessoas em situação de violência doméstica ou sexual, por meio de atendimento multidisciplinar de alta complexidade e de apoio à rede de assistência à saúde e da intersetorial. Adicionalmente, realiza atividades de ensino (capacitação de profissionais) e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população que sofre esse tipo de agravo.

O Serviço oferece acompanhamento multidisciplinar (social, psicológico e médico), visando o tratamento das consequências e agravos físicos (lesões, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gravidez não desejada em decorrência de estupro) e psicológicos (transtornos no desenvolvimento, prejuízo interpessoal, prejuízo ocupacional, estigma, impactos da violência nas relações familiares, transtornos psiquiátricos) decorrentes de violência.

No início 2016, deu-se início a um processo de reestruturação Serviço, a partir da adequação do fluxo de encaminhamentos com o objetivo de melhorar o acesso dos pacientes e a integralidade do cuidado oferecido pelos diversos níveis da atenção em saúde. A partir de abril, os pacientes passaram a ser encaminhados ao serviço somente por unidades de saúde. O agendamento de consultas passou a ser disponibilizado através dos sistemas *online* de regulação municipal, via CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) que foi implantado em outubro de 2017, que se articulam com as especialidades ambulatoriais do HCFMRP-USP. Foram elaborados critérios de inclusão que norteiam o processo de triagem dos pacientes regulados ao serviço, os quais foram apresentados ao Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRP-USP e ao DRS-XIII e aprovados nos colegiados formados pelos gestores municipais. Esses critérios estão disponíveis nos sistemas de regulação *online* e foram enviados para as unidades de saúde.

Desde o ano de 2017, para os casos que não se enquadram nos critérios de atendimento do SEAVIDAS, são oferecidas outras modalidades de suporte técnico, como matriciamento, discussões em rede intersetorial envolvendo os serviços de referência dos municípios DRS XIII. Em 2019, evidenciou-se um expressivo aumento de solicitações destas modalidades, pelos municípios, tendo sido observado a efetiva atuação de equipes multidisciplinares e a ampliação da participação da rede intersetorial, implementando atenção integral à violência; nessas reuniões os profissionais do SEAVIDAS buscam fortalecer as parcerias e sensibilizar as equipes sobre

a importância do acolhimento humanizado às vítimas de violência no seu núcleo de convivência.

No ano de 2018, a equipe do SEAVIDAS contribuiu com a edição do Manual de Atendimento à Mulher em Situação de Violência no Município de Ribeirão Preto, elaborado pela Divisão de Vigilância Epidemiológica do Município e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, bem como participou do evento de sua divulgação para cerca de 150 profissionais da saúde, assistência social, educação e judiciário.

Em 2019, as capacitações foram realizadas para públicos diversificados com equipes multidisciplinares de saúde mental, assistência social, atenção básica, estratégias de saúde da família, serviços especializados e graduandos de cursos de psicologia, medicina, farmácia, direito entre outros que estiveram presentes nesses encontros. A expectativa de alguns grupos foi se instrumentalizar para o atendimento multifatorial dos diversos tipos de violência, identificando os equipamentos existentes e as dificuldades do trabalho em rede, possibilitando buscar nas diretrizes das Políticas Públicas de enfrentamento à Violência, a viabilidade para implantação de novos serviços nos municípios, proporcionando atendimento integral para os casos de níveis primários, secundários e estratégias de prevenção, dentro das áreas de abrangência dos usuários. Nesse contexto, destacam-se:

- Encontros para apresentação/atualização do fluxo de atendimento para a Rede de Atenção à violência com participação das equipes dos municípios do DRS XIII e da equipe da Unidade de Emergência do HCFMRP-USP, como convidados para apresentação do fluxo do serviço como modelo para a implantação de novos serviços no Estado de São Paulo.
- Minicurso sobre o tema de Abuso Infantil ministrado no 22º Encontro Acadêmico Científico do Curso de Psicologia do Curso de Psicologia da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Destaca-se a relevância desta abordagem com graduandos e profissionais de psicologia, vez que este tema é pouco explorado nas grades curriculares e na prática profissional, sendo que estes profissionais são de fundamental importância na Linha de Cuidado da Violência para minimizar os impactos causados.
- Evento realizado pela equipe do SEAVIDAS, em parceria com o Conselho Tutelar e equipe de estratégia da Saúde da Família, para promoção à saúde e prevenção e identificação dos vários tipos de violência, cujo público alvo foi populações de alta vulnerabilidade para este agravo, contemplando escolas e unidades de saúde com crianças, adolescentes, educadores e mulheres.

Desde a implementação da reorganização do fluxo e ampliação das parcerias através dos encontros e capacitações, observou-se maior visibilidade e consequente vinculação dos demais ambulatórios do HCFMRP-USP, assim como da rede municipal de saúde que compõe o DRS XIII e intensificou-se as articulações com outros setores dos municípios. O SEAVIDAS continua fortalecendo a parceria com a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas, que é porta de entrada deste serviço e o principal

articulador para a manutenção da linha de cuidados no atendimento de pessoas em situação de violência, garantindo o fluxo de atendimento humanizado e integral da violência.

O SEAVIDAS também tem mantido a parceria com as áreas de Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria e Ginecologia e Obstetrícia do HCFMRP-USP, sendo algumas atividades realizadas *in loco* pelos profissionais em ambulatórios para garantir a qualidade do atendimento integral preconizado pelo Ministério da Saúde às pessoas em situação de violência.

Na Tabela 1 são apresentados os números dos atendimentos realizados pelo SEAVIDAS, durante o ano de 2019.

Tabela 1. SEAVIDAS - Atendimentos Ambulatorial por especialidade.

Especialidade/ Local de atendimento	**Número de atendimento – 2018**	**Número de atendimento - 2019**
Triagem		
Cross	55	61
Unidade de Emergência (U.E.)	200	221
Hospital das Clínicas (H.C.)	33	192
Interrupção	11	11
TOTAL	**299**	**485**
Serviço Social		
SEAVIDAS	470	496
SEAVIDAS HC Campus(AMIG/AMII)	528	366
TOTAL	**998**	**862**
Clínica Médica/ Infectologia adulto		
SEAVIDAS	28	128
SEAVIDAS HC Campus – SEAVGO, MII, MIG, MIGO	543	571
TOTAL	**571**	**699**
Pediatria		
SEAVIDAS	343	260
Psiquiatria		
SEAVIDAS adulto (a partir de 02/10/2019)	17	76
SEAVIDAS infantil	340	162
TOTAL	**357**	**238**
Psicologia		
SEAVIDAS	2.375	2.180
Campus (AMIG/AMII)	332	229
Total	**2.707**	**2.409**
Atendimento Familiar Multiprofissional		344
Total atendimentos realizados no SEAVIDAS		**5.297**

Avaliando os dados da Tabela 1, concluí-se que:

- Em 2019, foram acolhidas quase a totalidade das pessoas atendidas na Unidade de Emergência, com uma pequena diferença em relação ao ano de 2018,

justificada pelo aumento de demanda de casos que não apresentavam critérios para o atendimento no SEAVIDAS de acordo com o fluxo estabelecido, com alta direto da Unidade de Emergência do HCFMRP – USP, e outros fatores como evasão.

- Os encaminhamentos pelo CROSS tiveram a demanda relativamente mantida (61casos), provavelmente justificada pelo aumento das ações de divulgação dos critérios de atendimento terciário pactuados pelo DRS – XIII para os municípios de forma continuada no ano de 2019, discussões em Rede intersetorial e matriciamento de equipes multidisciplinares.
- O atendimento familiar, em 2019, ficou abaixo da meta, porém com discreta melhora, podendo ser justificado por diversos fatores como baixa adesão dos familiares ao serviço, principalmente dos adolescentes e dificuldade de articulação com outros equipamentos de saúde para implementar esta assistência. Com a contratação de mais um psiquiatra, em outubro de 2019, há a perspectiva de melhora deste dado que pode ampliar o acolhimento dos cuidadores que, em muitos casos, apresentam demanda para atendimento no serviço devido histórico pessoal de violência sem intervenção prévia.

No ano de 2019, o SEAVIDAS foi transferido para a Rua Sete de Setembro, 1050, no Centro de Ribeirão Preto, em espaço cedido pelo HCFMRP-USP, próximo à Unidade de Emergência, o que proporcionou melhoria para o acolhimento e atendimento humanizado dos usuários do serviço; e também foi contemplado com a doação, pelo Instituto Sabin, de uma LUDOTECA o que proporcionou maior qualidade para as atividades de ludoterapia e outras abordagens no atendimento infantil. Com a mudança, reavaliou-se o fluxo dos atendimentos às mulheres e adolescentes transferindo os retornos médicos dos ambulatórios do HC-Campus para o SEAVIDAS, com objetivo de centralizar o atendimento com a equipe multidisciplinar no mesmo local e dia, sendo uma estratégia para melhoria da adesão em relação ao ano de 2018.

Tabela 2. SEAVIDAS -Discussões de casos e outras atividades realizadas pela equipe em 2019.

Ação	**Número**
Discussões de casos da rede de Atenção à violência no SEAVIDAS	22
Matriciamento dos casos DRS XIII	10
Discussão de casos SEAVIDAS Equipe	18
Discussões de casos com a rede intersetorial de Atenção à violência	28
Reuniões com a rede de proteção à criança e adolescente no Ministério Público	03
Parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Ribeirão Preto (C.M.D.C.A) – Reuniões Mensais	04
Atividade da disciplina Acolhimento U.E do alunos do 4º ano de Medicina da USP- Ribeirão Preto coordenada pelo Prof. Dr. Antônio Pazin Filho com supervisão da Prof.ª Drª Silvana Maria Quintana.	04
Total	**89**

Tabela 3. SEAVIDAS - Capacitações realizadas em 2019.

Tema	Número
Panorama da Violência no Município de Jardinópolis	43
Violência Sexual: Fluxo e encaminhamento - Saúde Mental de Sertãozinho	84
Capacitação Caps Infantil de Ribeirão Preto	12
"Venha fortalecer a nossa rede pelo fim da Violência contra a Mulher" (5 encontros) Ribeirão Preto	117
Total	**256**

Tabela 4. SEAVIDAS - Participação da Equipe em eventos no ano de 2019.

Evento	Número
3º Encontro das Maternidades Estaduais– São Paulo	113
1º Encontro de proteção à mulher da Unidade Básica de Saúde MARINCEK Ribeirão Preto (Ação com a população em geral)	70
Ação realizada na escola EMEFEM Prof. Alfeu Luiz Gasparini (referente ao Dia Nacional de Combate e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Ribeirão Preto) – número de alunos	120
Total	**303**

Tabela 5. SEAVIDAS - Aulas realizadas pela equipe em 2019.

Tema	Número
II Jornada de Sexualidade " Abuso Sexual"(Unaerp)	120
Prevenção Combinada (LIGA da Infectologia dos Graduandos da Medicina da Unaerp)	15
"Violência contra a mulher" (Alunos da Graduação da Faculdade de Farmácia da USP Ribeirão Preto) - 02 turmas	75
22º Encontro Acadêmico Cientifico do Curso de Psicologia - Unaerp	60
Total	**270**

Tabela 6. SEAVIDAS - Minicurso realizado pela equipe em 2019.

Tema	Número
Mini Curso: Abuso Infantil - Rede de Atenção – Ministrado no 22º Encontro Acadêmico Cientifico do Curso de Psicologia - Unaerp	60
Total	**60**

O desembolso para manutenção das atividades do SEAVIDAS alcançou R$508.833,97.

Centro Multidisciplinar de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC – Parcerias SES-SP e Universidades

O CEDMAC, instalado no Centro de Procedimento Ambulatorial do HCFMRP-USP, desde fevereiro de 2010, realiza o atendimento diário para avalição e administração de medicamentos de alto custo de pacientes com as seguintes doenças: artrite reumatoide, artrite idiopática juvenil, espondilite anquilosante, psoríase, artrite psoriásica e doença de Crohn.

O Centro foi criado objetivando racionalizar o uso das medicações de alto custo, proporcionar estudos de farmacoeconomia, estabelecer um acompanhamento médico próximo a este tipo de terapia, otimizar o tratamento e permitir avaliar a

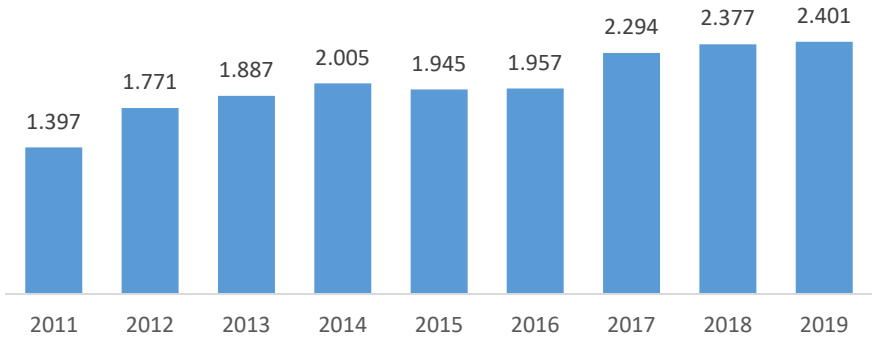
eficácia da terapia, beneficiando os pacientes e reduzindo custos. Destaca-se, ainda, a atuação dos médicos do Centro na avaliação dos pedidos de medicamento de alto custo via ação judicial ou via administrativa. Os protocolos referentes a essas avaliações foram implantados e somente os processos que respeitem os critérios de inclusão e exclusão têm parecer favorável.

Atualmente o CEDMAC-Ribeirão tem realizado atendimento regular de pacientes reumáticos com a administração de medicações dispensadas através de processos para obtenção de medicamentos de alto custo do Ministério da Saúde: infliximabe, adalimumabe, etanercepte, abatacepte, omalizumabe, rituximabe, tocilizumabe e imunoglobulina humana.

O total de procedimentos realizados pelo CEDMAC-Ribeirão Preto, computados durante o ano de 2019, foi de 2.401 pacientes, sendo que a média mensal de procedimentos foi de 200 aplicações/mês. Em relação ao ano de 2018, houve aumento de 1,0% no total de procedimentos.

Em 2019, o valor aplicado no programa atingiu R$ 606.224,46.

Gráfico 2: FAEPA - HCFMRP-USP – CEDMAC - Pacientes Atendidos - 2012 a 2019



Programa Visão do Futuro

Em 03 de julho de 2019, foi assinado o Convênio 29/2019 com objetivo de atender ao Programa Visão do Futuro, instituído pelo Decreto nº 54.284 de 2009, destinado à prevenção e recuperação da saúde ocular dos alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, na faixa etária de 6 a 8 anos, estimadas em 1.043 crianças. A estratégia adotada é a realização de mutirões agendados aos sábados para submeter as crianças ao teste de acuidade visual e a consultas oftalmológicas.

Em 2019, foram realizados 139 atendimentos, no dia 17/08/2019, das 226 crianças agendadas, representando 61,5%. Dessas 139, 60 crianças tiveram indicação de óculos

e 11 (onze) ficaram para dar seguimento ao tratamento no HCFMRP-USP, nas áreas de otorrinolaringologia, genética, doenças oculares e estrabismo.

Em 2019, o valor aplicado no programa foi de R$ 9.324,19, incluindo materiais de consumo, prestação de serviços e folha de pagamento.

Programa: Cirurgias Cardíacas, com foco em Cardiopatias Congênitas.

O Convênio de que trata esse programa, assinado em 2017, destina-se a realização de cirurgias cardiovasculares pediátrica, com principal foco nas cardiopatias congênitas, reduzindo a grande demanda reprimida de pacientes pediátricos com doenças congênitas cardiovasculares no Estado de São Paulo, especialmente na região do DRS XIII.

Em 2019, foram realizadas 82 cirurgias e o valor aplicado no programa foi de R$123.317,42 para a contratação de serviços médicos.

Programa: Aquisição de Cadeiras de Rodas e de Banho

O Centro de Reabilitação do HCFMRP-USP (CER-HCRP) foi inaugurado em dezembro de 2007. Completou 12 anos de atuação nas áreas de Reabilitação Física, Visual, Auditiva, Intelectual, Ostomia e Múltiplas Deficiências, além da dispensação de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e auxílios ópticos. O CER-HCRP é referência em reabilitação de alta complexidade para Ribeirão Preto e região. Interage com 90 municípios da RRAS 13 somando uma população de, aproximadamente, três milhões e quinhentos mil habitantes. Tem como missão prestar atendimento a pessoas portadoras de deficiência física (motora e sensório-motora) incapacitante e que necessitam receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação, visando o desenvolvimento de seu potencial remanescente, permitindo-lhe a melhor funcionalidade possível, dentro do permitido pela incapacidade apresentada.

Em muitos casos, o processo completo de reabilitação do indivíduo passa pelo uso de coletes, próteses, órteses e outros acessórios. Neste contexto, o Centro de Reabilitação do HCFMRP-USP tornou-se referência para dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM´s) para os Departamentos Regionais de Saúde de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara.

Em 2018, foi celebrado convênio com a Secretaria de Estado com objetivo de atender pacientes que aguardavam por auxílios ortopédicos, contemplados com até 734 Cadeiras de Rodas e de Banho, conforme cadastro existente na Ferramenta OPM (Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção), diminuindo a fila de espera e proporcionando melhores condições de vida aos usuários SUS.

Em 2019, foram adquiridas 372, e aplicado o valor de R$ 365.468,10.

Programa: custeio para transporte de equipes responsáveis para retirada de órgãos para transplante

Considerando a necessidade de agilizar os procedimentos que propiciem o incremento da utilização dos órgãos disponibilizados para transplante, a especificidade de cada órgão quanto ao tempo de isquemia fria recomentado para transplante e considerando que o HCFMRP-USP está incluído dentre as entidades que realizam transplante, conforme Resolução SS nº 98 de 04/10/2011, foi mantido convênio entre o HCFMRP-USP, FAEPA e a SES-SP, para custeio de transporte aéreo de equipes responsáveis pela retirada de coração, pulmão, fígado e pâncreas. As despesas realizadas com recursos do convênio, em 2019, somaram R$ 155.030,00.

Termo de Cooperação com o DRS XIV

O Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o HCFMRP-USP e o DRS XIV, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, tem por objetivo o atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia do HCFMRP-USP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. Em 2019, o aporte de recursos financeiros vinculado ao projeto, foi de R$92.850,00, tendo sido aplicado na concessão de bolsas para médicos residentes ou estagiários de complementação especializada de programas instituídos pelo HCFMRP-USP.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Atuação em Núcleos de Saúde da Família no Distrito Oeste de Ribeirão Preto

Em 2019, foi mantido o Convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRP, EERP, FORP, EEFERP, FFCLRP, o HCFMRP-USP e a FAEPA, o qual define atuação das referidas Instituições no funcionamento de onze núcleos de saúde da família, com o total de 17 equipes, na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, observando-se a Estratégia Saúde da Família preconizada pelo Ministério da Saúde e diretrizes municipais. Destaca-se que a FMRP-USP e a FAEPA mantêm os docentes especialistas que coordenam as equipes e são responsáveis pela supervisão e formação de médicos residentes em medicina da família e comunidade. As demais Unidades da USP também mantêm docentes para coordenação acadêmica e, ainda, a FFCLRP concede bolsas de monitoria para alunos de graduação atuarem no Projeto Música-Criança. Adicionalmente, o HCFMRP-USP, no

âmbito do Programa de Residência, forma todo ano ao redor de 15 novos médicos na referida especialidade, mediante bolsas concedidas pela SES-SP ou Ministério da Saúde, contribuindo assim, para multiplicação de profissionais treinados para atender a expansão das equipes no Município e Região.

Dessa forma, o Plano de Trabalho do Convênio prevê cooperação entre instituições interessadas na execução de serviços de atenção básica à saúde, com vistas a sedimentar e aprimorar o papel desta como porta de entrada preferencial do cidadão ao Sistema Único de Saúde (SUS), e, concomitantemente, desenvolver atividades de ensino e pesquisa. Para isso, elegem como objetivos gerais:

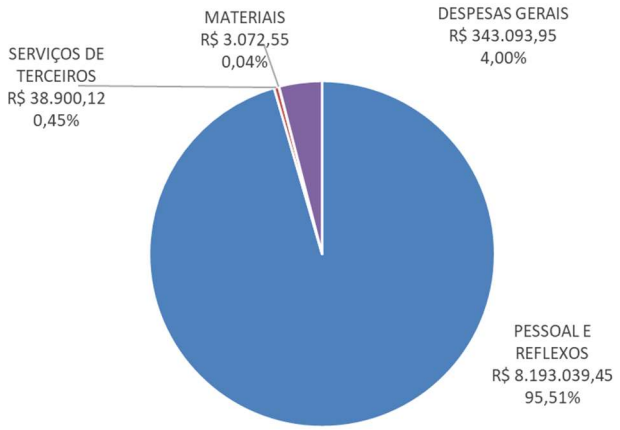
- Implementar medidas que configurem o conjunto de prestação de serviços de assistência e de ensino como uma rede assistencial e formadora, em que essas duas dimensões estejam estreita e harmonicamente agregadas e qualificadas para oferecer assistência integral e produção de conhecimento e pesquisa aplicados ao processo de transformação e consolidação do SUS.
- Formar profissionais de saúde qualificados para atuar na produção de serviços nas redes de atenção à saúde, com prioridade para o fortalecimento da Atenção Básica.
- Estabelecer espaços pactuados e compartilhados de ensino aos estudantes, professores, trabalhadores objetivando a produção de conhecimento e pesquisa aplicados ao SUS.

No exercício de 2019, o gasto para manutenção das atividades foi de R$8.531.143,08. A produção assistencial total está demonstrada na Tabela 7 e a despesa encontra-se demonstrada, por alínea, no Gráfico 2.

Tabela 7 – Núcleos de Saúde da Família - Atividades de assistência em 2019

ATIVIDADES	TOTAL
Famílias Cadastradas	12.300
Médico	70.476
Enfermeiro	16.207
Técnico/ Auxiliar de Enfermagem	82.209

Gráfico 2 – Despesas com a atenção básica ano de 2019



Assistência Integral aos Usuários do SUS no Centro de Saúde Escola da FMRP-USP

Em 2019, foi assinado um novo Convênio entre a FAEPA, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com interveniência da FMRPUSP, EERP, FORP, FCFRP e o HCFMRP-USP, permitindo, assim, a continuidade das ações conjuntas direcionadas ao desenvolvimento da assistência à saúde, ensino, pesquisa e projetos de extensão no Centro de Saúde Escola Dr. Joel Domingos Machado (CSE Sumarezinho), contemplando

- Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE Sumarezinho, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio.
- Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto.
- Vigilância Epidemiológica para a área Distrital.
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família.
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.

Assim, o CSE Sumarezinho participa de forma sistematizada no desenvolvimento da assistência à saúde do município de Ribeirão Preto, oferecendo atendimento aos pacientes encaminhados por outras unidades de saúde para diagnóstico e tratamento especializado, assistência farmacêutica, vacinação, saúde bucal, planejamento familiar, pequenos procedimentos cirúrgicos, atenção e cuidados de enfermagem. Destaca-se, ainda, o engajamento de seus profissionais nos diversos programas de saúde desenvolvidos na unidade, como exemplo, o da Saúde da Mulher, do Idoso e Antitabagismo.

Pelo ajuste, a Fundação foi a responsável pela contratação de parte da equipe de profissionais que atuam no local, com recursos repassados pela Prefeitura, no montante de R$506.368,06. Adicionalmente, a FAEPA e o HCFMRP-USP, com recursos próprios, arcam com os custos dos seguintes itens: - lavagem de roupas utilizadas no CSE; - alguns funcionários de apoio técnico e operacional; - médicos para a área de ortopedia e para supervisão de ensino realizado no local.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)

O Ministério da Saúde, nos termos da Portaria nº 875/2013, estabeleceu as regras e os critérios para credenciamento de entidades, apresentação e aprovação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e fixou o valor das deduções do imposto sobre a renda correspondente às doações e aos patrocínios diretamente efetuados em prol dessas ações por parte da iniciativa privada.

A FAEPA obteve o seu credenciamento em 2013. No período de 2014 a 2019, foi contemplando com 8 projetos, os quais contam com a coordenação de profissionais vinculados ao HCFMRP-USP e FMRPUSP. Dentre os projetos aprovados, relacionados na Tabela 8, dois ainda não foram iniciados em razão de ajustes no plano de trabalho: "Eficácia Da Terapia Por Pressão Negativa No Tratamento De Feridas Crônicas Por Neuropatia Em Pessoas Com Deficiência" e "Modernização Do Parque De Equipamentos Do HCFMRP-USP Para Assistência À Pessoa Com Deficiência".

Tabela 8: FAEPA – HCFMRP-USP - Projetos aprovados no PRONON E PRONAS

Ano	Título	Valor Captado R$
2014	A Doença de Charcot-Marie-Tooth na Criança: Aspectos Genotípicos e Fenotípicos	1.096.139,07
2015	Genética das displasias corticais e da epilepsia tratadas cirurgicamente	1.346.353,39
2015	Diagnóstico Clínico-Genético e Molecular da Deficiência Mental Idiopática em alunos de quatro APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da região de Ribeirão Preto – São Paulo	2.283.316,53
2015	Triagem Neonatal Ampliada para Acidemias Orgânicas, Aminoacidopatias e Defeitos de β-Oxidação de Ácidos Graxos na Região de Ribeirão Preto, São Paulo: Incidência, Biologia Molecular e Análise Custo-Efetividade	1.961.062,62
2015	Desenvolvimento de Nanopartículas para Terapia Gênica direcionada à microRNAs da via do Fator Induzido por Hipóxia (HIF) em gliomas de alto grau	4.702.251,74
2017	Implantação do Centro de Oncologia Ocular do HCFMRP-USP	3.165.462,72
2017	Eficácia da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas crônicas por neuropatia em pessoas com deficiência	888.625,33
2019	Modernização do Parque de Equipamentos do HCFMRP-USP para Assistência á Pessoa com Deficiência.	685.967,65
	Total	**16.129.179,05**

COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS

WESTAT, AN EMPLOYEE-OWNED RESEARCH CORPORATION, cujo contrato primário vincula-se aos seguintes órgãos: National Institute of Health, Eunice Kennedy Shriver National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases, com patrocínio do National Institute of Child Health and Human Development. Os projetos desenvolvidos no âmbito desse acordo são voltados à prevenção da transmissão do HIV no parto. Este contrato foi celebrado pela primeira vez em 2005, e vem sendo renovado mediante minuciosos processos de avaliação pelo órgão internacional.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Acordo para desenvolvimento de projeto de pesquisa multicentrico internacional para manejo e análise de dados colhidos em países africanos, sob coordenação de docente do Departamento de Medicina Social.

AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC, objetivando a realização de Curso Avançado de Suporte Cardíaco à Vida.

TERMO DE COOPERAÇÃO COM A FUNDAÇÃO MATERNIDADE SINHÁ JUNQUEIRA
Em 2019, foram mantidas atividades vinculadas a Termo de Cooperação celebrado com a Fundação Maternidade Sinhá Junqueira, para desenvolvimento do projeto "Atendimento às necessidades de planejamento familiar das usuárias de crack e outras drogas de Ribeirão Preto", do qual também participam a FMRP-USP e o HCFMRP-USP.

CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, POR INTERMÉDIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCRMRPUSP-FAEPA, O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP E A EMPRESA PRATI DONADUZZI.

O objetivo geral das atividades a serem executadas no âmbito desse Convênio, celebrado em 2016, é associar a capacidade de produção e de financiamento de pesquisa da empresa Prati Donaduzzi, com a experiência de docentes da USP, no planejamento e desenvolvimento de estudos que avaliem a segurança e eficácia terapêutica dos produtos contendo canabidiol na epilepsia, esquizofrenia, doença de Parkinson e transtornos da ansiedade.

Em etapa inicial, a empresa Prati Donaduzzi repassou à USP o valor de R$3.000.000,00, para ampliação e modernização da infraestrutura de prédio que abrigará um laboratório de pesquisa vinculado ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRP-USP.

Com relação às participações da FAEPA e do HCFMRP-USP, foi celebrado contrato para realização da fase clínica da pesquisa científica do produto Canabidiol solução oral intitulada "*Estudo randomizado, duplo cego, controlado com placebo para avaliar a eficácia e segurança do Canabidiol como terapia adjuvante em pacientes com crises epilépticas refratárias*". Concomitantemente, foram realizados testes pré-clínicos do CBD para tratamento da doença de Parkinson. O montante de recursos financeiros a serem aplicados, pela Prati Donaduzzi, atingirá cerca de R$2.000.000,00. A previsão de execução dessas duas atividades será de três anos. Em 2019, foram gastos R$ 424.120,46 com o projeto, já em sua fase clínica.

Ainda por meio da celebração de outro Convênio, as instituições submeteram solicitação de apoio financeiro, não reembolsável, no âmbito do Fundo Tecnológico do BNDES, objetivando o desenvolvimento de ensaios pré-clínicos e clínicos fase I de medicamentos contendo Canabidiol sintético com indicação para doença de Parkinson, com o custo estimado de R$4.033.327,26 (quatro milhões, trinta e três mil, trezentos e vinte e sete e vinte e seis centavos), foi aprovado e assinado em 22 de dezembro de 2017. O prazo de execução está estimado em 38 meses. Em 2019, foram gastos R$ 1.114.000,55 com o projeto, em sua fase pré-clínica.

PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CLÍNICA

A FAEPA tem participado ativamente do gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos. Nos últimos três anos, tem sido mantida a entrada, em média, de 50 novos estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos.

A maior parte dos recursos recebidos é aplicada no desenvolvimento dos próprios estudos clínicos, cobrindo os custos hospitalares e da equipe de pesquisadores. No entanto, com o percentual destinado ao gerenciamento, tem sido possível investir na contratação de profissionais de apoio para a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, os quais são treinados em boas práticas clínicas, facilitando a atuação dos pesquisadores.